

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DE CUIDADORES DE CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália da Silva Gomes ¹

Maria Eduarda Perroni Nery ²

Lalesca Gomes de Oliveira ³

Paôla Cabral do Prado ⁴

Bibiana Mafaldo Consi ⁵

Rodrigo de Souza Balk ⁶

Resumo:

Trata-se de estudo oriundo de um projeto de extensão, sobre cuidadores de crianças, utilizando o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool) versão criança. Tendo como escolha para avaliação, os atributos essenciais acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde (acessibilidade), longitudinalidade e integralidade (serviços prestados). O estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção primária à saúde sob a visão de cuidadores de crianças que realizam puericultura. Sendo realizado pelo Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC), a população estudada é composta por cuidadores que tenham crianças na faixa etária entre 0 e 5 anos de idade, cadastradas em duas equipes de estratégia de saúde da família de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A puericultura adequada nos serviços de saúde é de extrema importância, trazendo para a criança um desenvolvimento e crescimento saudável, sendo esse estudo um fator essencial para a população conhecer essa relevância e também contribuir para a realização de novas ações de promoção e prevenção da saúde. Portanto, a avaliação poderá fortalecer o vínculo com a Estratégia de Saúde da Família, buscando uma maior articulação intersetorial entre profissionais e usuários, pois o avanço no atendimento à saúde da criança encontra-se em constante progresso.

Palavras-chave: Saúde da criança, Atenção Primária à Saúde, PCATool, Estratégia de Saúde da Família

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DE CUIDADORES DE CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. nataliasilvag_@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. idudanery@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. lalesgomes@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. paolacabralp22@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. bibianamafaldo@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. rodrigo.balk@gmail.com. Orientador

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DE CUIDADORES DE CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a porta de entrada de qualquer usuário no Sistema Único de Saúde (SUS). De fácil acesso para todos e com convergências de profissionais da saúde, trouxe para a saúde brasileira uma nova ferramenta na constituição da integralidade que o SUS busca desde o princípio. A Atenção Primária intensificou-se muito após a inserção da Estratégia de Saúde da Família (ESF), trazendo a capacidade de orientar a organização do sistema de saúde, buscar respostas para todas as necessidades de saúde da população e contribuir na mudança do modelo assistencial vigente (ARANTES, 2016).

A ESF tem atenção centrada na família, visando um acompanhamento longitudinal, com destaque as ações destinadas à criança, no sentido de reduzir os agravos prevalentes e potencializar a qualidade de vida dessa população mais vulnerável. A atenção à saúde da criança é considerada um campo prioritário quando se fala de saúde das populações (SOARES, 2016). Diferente do adulto, a criança precisa de um cuidado mais criterioso por estar em constante processo de desenvolvimento emocional, físico e cognitivo, não tendo um psicológico consolidado ainda, sendo o contexto, um grande fator de interferência, por isso o cuidado deve ser integral. Seguindo esse caminho, destaca-se a importância da realização da puericultura. A puericultura caracteriza-se por um acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, promovendo a saúde e contribuindo para a redução da mortalidade e morbidade infantil (SOARES, 2016). É preciso ressaltar que a criança, contrário ao adulto, não conhece seus direitos e não possui capacidade de mensurar a importância dos mesmos, por isso, quem responde por ela são os cuidadores. Quando se trata de consultas, quem responde são os cuidadores que as acompanham, sendo os responsáveis legalmente, ou não.

O interesse pelo estudo surgiu a partir disso, quando bolsistas do Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC), realizaram visitas domiciliares em uma Estratégia de Saúde da Família e visualizaram a demanda no atendimento a crianças e a necessidade de um maior aprofundamento na qualidade desse serviço. O Programa de Extensão Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC), desenvolvido por acadêmicos e professores, originou-se da iniciativa discente durante prática da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva III em uma ESF da fronteira oeste do Rio Grande do Sul em 2009. Percebeu-se a necessidade de orientações e cuidados domiciliares aos usuários acometidos por traumas cerebrovasculares, doenças crônico-degenerativas, malformações congênitas ou acidentes em geral. O programa tem como objetivo a aproximação de acadêmicos de forma interdisciplinar, juntamente às Estratégias de Saúde da Família, localizadas em periferias provendo a saúde, qualidade de vida e reabilitação de usuários do SUS com a equipe multiprofissional da ESF, proporcionando experiências teóricas e vivências, através de visitas domiciliares e atividades de ensino-aprendizagem (DUARTE et al., 2012).

Sendo assim, a atenção primária é de suma importância para o cuidado à criança, necessitando de um maior aprofundamento da qualidade da mesma, sendo possível visualizar se esse atendimento é realmente efetivo e buscar estratégias para consolidá-lo. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção primária à saúde sob a visão de cuidadores de crianças que realizam puericultura.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quali-quantitativa, com participação de cuidadores que tenham crianças na faixa etária entre 0 e 5 anos de idade, cadastradas em duas equipes de Estratégia de Saúde da Família de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A obtenção desses dados ocorreu através das fichas de cadastro de realização de puericultura na ESF, incluindo crianças com idade entre 0 a 5 anos, cadastradas no SUS em ESF selecionada com mais de uma consulta realizada na unidade.

As avaliações parte do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool) versão criança, validado no Brasil e disponível pelo Ministério da Saúde. O instrumento mensura os atributos essenciais e derivados, sendo de escolha do pesquisador quais se adequam mais a questão pesquisada, pois o PCATool é de livre adaptação. No presente estudo, são utilizados apenas os essenciais: Acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde (acessibilidade), longitudinalidade e integralidade (serviços prestados). O questionário possui perguntas semi-estruturadas adaptadas para serem de melhor entendimento. As perguntas são aplicadas ao cuidador principal da criança, aquele que frequenta as consultas com ela e que se sente mais capacitado para responder. Os dados são coletados por bolsistas integrantes do PET PISC em parceria com a Estratégia de Saúde da Família.

Após a escolha dos atributos, foi realizado uma oficina entre os bolsistas integrantes do PET PISC, para determinar se todas as questões dos atributos escolhidos seriam utilizadas na pesquisa. A realização da oficina pode evidenciar os erros que poderão estar presentes quando o questionário é aplicado. Os 11 bolsistas, juntamente com o tutor repassaram os questionários, mostrando que algumas perguntas poderiam possuir falhas se direcionadas para o público de cuidadores. No quesito sujeito de inclusão, o instrumento trazia as opções de médico ou enfermeiro, foi estipulado durante a oficina a utilização apenas do enfermeiro, sendo ele quem realiza a puericultura. Algumas perguntas foram excluídas, devido a dificuldade de entendimento, tanto para o grupo, como futuramente para os entrevistados.

O instrumento adaptado possui 24 questões. Para a obtenção dos resultados utiliza-se a escala de Likert. As respostas possíveis para cada um dos itens são: “com certeza não” (valor = 4), “provavelmente sim” (valor = 3), “provavelmente não” (valor = 2), “com certeza não” (valor = 1) e “não sei/não lembro” (valor = 9). Através destes dados, é realizada a média aritmética e a interpretação dos resultados de forma qualitativa. Os escores para cada um dos atributos ou seus componentes são calculados pela média dos valores das respostas dos itens que compõe cada atributo, através da inversão dos valores.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A percepção dos cuidadores quanto a avaliação da atenção à criança é de grande importância, dado que, esse cuidador geralmente também é um usuário da ESF, sendo assim, seu vínculo com o SUS é de essencial relevância. O fato de conhecer o serviço pode trazer a devolutiva de maneira mais criteriosa.

O PCATool foi escolhido como instrumento de avaliação, devido à escassez de estudos que avaliam o desempenho dos processos de serviço e por ser validado no Brasil e utilizado em âmbito internacional. O instrumento proporciona uma análise difusa da APS trazendo geralmente resultados satisfatórios. Através do atributo de acesso de primeiro contato, é esperado que as respostas dos cuidadores fortaleçam a ideia de que o uso e acesso do serviço de saúde ocorre sempre que necessário. Na longitudinalidade é esperado uma compreensão como relação temporal profissional-sujeito da-atenção, mostrando uma forte confiança mútua com o estabelecimento. Na integralidade, a ocorrência de ações de

promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação adequadas ao contexto da APS, reconhecendo o caráter biopsicossocial do processo saúde-doença-adoecimento (PRATES, 2017).

A utilização da puericultura adequada nos serviços de saúde pode proteger a saúde da criança e ajuda-la a ter um crescimento e desenvolvimento saudável. A importância pode não ser tão reconhecida pela população, sendo esse estudo, um dos fatores essenciais para o fortalecimento dessa prática. A oferta de um bom atendimento é um dos fatores mais importantes no âmbito da saúde da criança. O serviço sendo pertinente, poderá ser capaz de reduzir as internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (CSAP), contribuindo para a redução do índice de internações na área da saúde infantil, algo ainda não observado na saúde brasileira, cujas principais causas de internações pediátricas são devidas a condições sensíveis à APS (DAMASCENO, 2016).

Até o momento, a utilização da ESF como serviço de referência para o cuidado de saúde das crianças foi observada para a maioria dos entrevistados, seguindo o número de crianças oferecido pela ESF, mostrando semelhança com pesquisas realizadas em outros locais do Brasil. Outro fator interessante é o perfil de cuidadores, sendo grande parte deles avós, mostrando a diferenciação do núcleo familiar, direcionando a atenção à criança de volta aos avós, conforme estudos realizados. As famílias das crianças que utilizam a ESF como referência, referem à opção por este tipo de serviço de saúde como uma única e não como uma opção da família/cuidador. Outros estudos têm avaliado os motivos que levam a população a escolher o local para acompanhamento de saúde, estando entre os mais referidos a proximidade da moradia e a qualidade do atendimento (DAMASCENO, 2016).

O PCATool poderá ter resultados diferentes se for utilizado na versão profissionais, pois os atributos da APS foram avaliados segundo a visão de cuidadores de crianças, geralmente usuários também, podendo estes, avaliarem a qualidade da APS de maneira desfavorável, devido a particularidades muitas vezes. Talvez com uma expansão das ações, utilizando novos atores sociais, o processo avaliativo seja tão eficiente quanto o esperado para a atenção primária à saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da qualidade da atenção primária pode ser um fator desencadeante de novas estratégias para o aprimoramento do serviço de saúde. No âmbito da saúde da criança, pode reforçar o vínculo com a ESF, demonstrando que o cuidador da criança, não precisa direcionar-se a outros serviços, eliminando a descrença na APS e melhorando a credibilidade como primazia da rede de atenção à saúde.

A literatura embasada em estudos sobre a atenção traz diversas evidências de mostram que sistemas de saúde que fazem uso de uma APS fortalecida e com vínculo de usuários são mais efetivos no sentido de realizações de medidas de cuidados. A adesão da puericultura também pode tornar-se preferência dos cuidadores de crianças, pois a importância da mesma muitas vezes não é evidente na realidade da população.

Esse estudo aponta caminhos para organizar o melhor zelo à criança, isto é, visando um planejamento adequado de cuidado, compreendendo a realidade da população e informando-a sobre a importância de medidas de ações para que a criança tenha um desenvolvimento psicológico e físico proporcional à idade em um acompanhamento contínuo. São necessários mais estudos sobre a avaliação da atenção a saúde da criança, buscando novas medidas de progresso para um avanço no atendimento infantil na saúde brasileira.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, Luciano José.; SHIMIZU, Helena Eri.; MERCHAN-HAMANN, Edgar. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2016, vol.21, n.5, pp.1499-1510. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>.
- DAMASCENO, Simone Soares. et al. Children's Health in Brazil: orienting basic network to Primary Health Care. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2016, vol.21, n.9, pp.2961-2973. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.25002015>.
- DUARTE, Maria de Lourdes Custódio. et al. PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA: a Experiência de um Programa de Extensão no Sul do País. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí . v. 11 • n. 22 • Jan./Jun. 2012
- FERREIRA, Vanessa Duque. et al. Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em um Município Mineiro. **Escola Anna Nery** [online]. 2016, vol.20, n.4, e20160104. Epub Nov 28, 2016. ISSN 1414-8145. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160104>.
- PRATES, Mariana Louzada. et al. Desempenho da Atenção Primária à Saúde segundo o instrumento PCATool: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2017, vol.22, n.6, pp.1881-1893. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.14282016>.
- SOARES, Delane Giffoni. et al. Implantação da Puericultura e Desafios do Cuidado na Estratégia de Saúde da Família em um Município do estado do Ceará. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, 29 (1): 132-138, jan./mar., 2016